

Central Eólica SRMN IV S.A.
CNPJ nº 29.507.214/0001-30
Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020

Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021										
Ativo	Balanço Patrimonial					Demonstração de resultado - Em milhares de reais				
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	Nota	31/12/2021	31/12/2020	Nota	2021	2020	
Circulante				Passivo e Patrimônio Líquido			Receita operacional líquida			
Caixa e equivalente de caixa	7	4.365	499	Passivo			Custo do serviço de energia elétrica			
Impostos a compensar	8	59	35	Circulante			Custo com energia elétrica			
Caçooes e depósitos vinculados	10	22.625	-	Fornecedores	14	23.129	6.161	-	-	
Adiantamento a fornecedores	11	2	88	Impostos a pagar	8	179	81	-	-	
Partes relacionadas	9	6.156	6.156	Empréstimos e financiamentos	15	9.300	-	-	-	
Outros créditos	12	-	485	Outras contas a pagar	16	1.802	-	-	-	
		33.207	7.263	Partes relacionadas	9	27.912	-	-	-	
Não circulante						62.322	6.242			
Caçooes e depósitos vinculados	10	2.847	820	Não circulante						
Imobilizado	13	151.633	53.610	Empreendimentos e financiamentos	15	93.736	-			
		154.480	54.430	Partes relacionadas	9	5.036	-			
						98.772				
							161.094	6.242		
				Total do passivo						
				Patrimônio Líquido						
				Capital social	17	27.731	55.642			
				Prejuízos acumulados	17	(1.138)	(191)			
						26.593	55.451			
				Total do patrimônio líquido						
							187.687	61.693		
Total do ativo		187.687	61.693							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.										
1. CONTEXTO OPERACIONAL										
A Central Elétrica SRMN IV S.A. ("Companhia" ou "SRMN IV"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em novembro de 2017, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, implantação, operação comercial, manutenção, exploração do potencial da Central Elétrica SRMN IV e a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e fuso na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, Sala 18, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. 1.1. Autorização do Parque Elétrico Santa Rosa Mundo Novo IV: Em 04 de junho de 2018, o Parque Elétrico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 03 de junho de 2053. Em 20 de dezembro de 2017 a Companhia vendeu 7,5 MW médio de energia no Leilão de Energia 05/2017, por meio do projeto de geração elétrica: Santa Rosa Mundo Novo IV, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR - se deu pelo prazo de 20 anos, com início previsto para janeiro de 2022, ao preço de R\$108,25/MWh. O Parque elétrico encontra-se em construção, com data prevista para entrada em operação no 1º semestre de 2022.										
Notas explicativas das demonstrações financeiras - Em milhares de Reais										
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.										
1.2. CAPITAL, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PREJUÍZOS ACUMULADOS										
A Central Elétrica SRMN IV S.A. é uma produtora independente de energia elétrica. A Companhia tem sede e fuso na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, Sala 18, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. 1.3. Usinas Elétricas										
A Central Elétrica SRMN IV S.A. é uma produtora independente de energia elétrica. A Companhia tem sede e fuso na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, Sala 18, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. 1.4. Resultado do exercício										
A Central Elétrica SRMN IV S.A. é uma produtora independente de energia elétrica. A Companhia tem sede e fuso na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, Sala 18, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. 1.5. Resultado abrangente										
2. BASE DE PREPARAÇÃO										
2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, com base nos planos da administração, entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem áquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 18 de agosto de 2022. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é feito pagamentos aos fornecedores referente a conclusão da construção do parque elétrico. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2022 será alcançado da seguinte forma: (i) geração de caixa através da operação comercial que teve seu início em julho de 2021; (ii) desembolso de empréstimo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento BNB, (iii) se houver necessidade aporte de capital da holding 1.3. Impactos do Coronavírus (COVID-19) para a Companhia: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) se pronunciou afirmando que a (COVID-19) é uma pandemia. Devido à situação, governos e o setor privado tomaram decisões significativas que, somadas ao impacto da pandemia, geraram incertezas para os agentes econômicos e poderão gerar impacto nas demonstrações financeiras. No Brasil, os governos federal, estadual e municipal publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, como instauração do estado de calamidade, restrinção a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. A Administração tem avaliado de forma constante o impacto da pandemia nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Companhia implementou uma série de medidas de precaução para que seus empregados não se exponham a situações de risco, tais como: instalação de comitê executivo específico para acompanhar as questões relativas ao COVID-19, restrição de viagem nacionais e internacionais e aquisição de vestes protetivas, utilização de meios de comunicação remota, home office para determinado grupo de empregados, intensificou a higiene das áreas comuns do escritório, etc. A Companhia adotou medidas adicionais para reduzir a exposição dos seus empregados aos riscos de contaminação, garantindo a continuidade da prestação dos serviços essenciais à sociedade. A EDP Renováveis S.A. sendo o principal acionista da Companhia, tem vindo a referir a sua recomendação, e as medidas adotadas pela Administração, com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem áquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 18 de agosto de 2022. 2.3. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é feito pagamentos aos fornecedores referente a conclusão da construção do parque elétrico. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2022 será alcançado da seguinte forma: (i) geração de caixa através da operação comercial que teve seu início em julho de 2021; (ii) desembolso de empréstimo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento BNB, (iii) se houver necessidade aporte de capital da holding 1.3. Impactos do Coronavírus (COVID-19) para a Companhia: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) se pronunciou afirmando que a (COVID-19) é uma pandemia. Devido à situação, governos e o setor privado tomaram decisões significativas que, somadas ao impacto da pandemia, geraram incertezas para os agentes econômicos e poderão gerar impacto nas demonstrações financeiras. No Brasil, os governos federal, estadual e municipal publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, como instauração do estado de calamidade, restrinção a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. A Administração tem avaliado de forma constante o impacto da pandemia nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Companhia implementou uma série de medidas de precaução para que seus empregados não se exponham a situações de risco, tais como: instalação de comitê executivo específico para acompanhar as questões relativas ao COVID-19, restrição de viagem nacionais e internacionais e aquisição de vestes protetivas, utilização de meios de comunicação remota, home office para determinado grupo de empregados, intensificou a higiene das áreas comuns do escritório, etc. A Companhia adotou medidas adicionais para reduzir a exposição dos seus empregados aos riscos de contaminação, garantindo a continuidade da prestação dos serviços essenciais à sociedade. A EDP Renováveis S.A. sendo o principal acionista da Companhia, tem vindo a referir a sua recomendação, e as medidas adotadas pela Administração, com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem áquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 18 de agosto de 2022. 2.4. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é feito pagamentos aos fornecedores referente a conclusão da construção do parque elétrico. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2022 será alcançado da seguinte forma: (i) geração de caixa através da operação comercial que teve seu início em julho de 2021; (ii) desembolso de empréstimo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento BNB, (iii) se houver necessidade aporte de capital da holding 1.3. Impactos do Coronavírus (COVID-19) para a Companhia: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) se pronunciou afirmando que a (COVID-19) é uma pandemia. Devido à situação, governos e o setor privado tomaram decisões significativas que, somadas ao impacto da pandemia, geraram incertezas para os agentes econômicos e poderão gerar impacto nas demonstrações financeiras. No Brasil, os governos federal, estadual e municipal publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, como instauração do estado de calamidade, restrinção a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. A Administração tem avaliado de forma constante o impacto da pandemia nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Companhia implementou uma série de medidas de precaução para que seus empregados não se exponham a situações de risco, tais como: instalação de comitê executivo específico para acompanhar as questões relativas ao COVID-19, restrição de viagem nacionais e internacionais e aquisição de vestes protetivas, utilização de meios de comunicação remota, home office para determinado grupo de empregados, intensificou a higiene das áreas comuns do escritório, etc. A Companhia adotou medidas adicionais para reduzir a exposição dos seus empregados aos riscos de contaminação, garantindo a continuidade da prestação dos serviços essenciais à sociedade. A EDP Renováveis S.A. sendo o principal acionista da Companhia, tem vindo a referir a sua recomendação, e as medidas adotadas pela Administração, com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem áquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 18 de agosto de 2022. 2.5. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é feito pagamentos aos fornecedores referente a conclusão da construção do parque elétrico. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2022 será alcançado da seguinte forma: (i) geração de caixa através da operação comercial que teve seu início em julho de 2021; (ii) desembolso de empréstimo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento BNB, (iii) se houver necessidade aporte de capital da holding 1.3. Impactos do Coronavírus (COVID-19) para a Companhia: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) se pronunciou afirmando que a (COVID-19) é uma pandemia. Devido à situação, governos e o setor privado tomaram decisões significativas que, somadas ao impacto da pandemia, geraram incertezas para os agentes econômicos e poderão gerar impacto nas demonstrações financeiras. No Brasil, os governos federal, estadual e municipal publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, como instauração do estado de calamidade, restrinção a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. A Administração tem avaliado de forma constante o impacto da pandemia nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Companhia implementou uma série de medidas de precaução para que seus empregados não se exponham a situações de risco, tais como: instalação de comitê executivo específico para acompanhar as questões relativas ao COVID-19, restrição de viagem nacionais e internacionais e aquisição de vestes protetivas, utilização de meios de comunicação remota, home office para determinado grupo de empregados, intensificou a higiene das áreas comuns do escritório, etc. A Companhia adotou medidas adicionais para reduzir a exposição dos seus empregados aos riscos de contaminação, garantindo a continuidade da prestação dos serviços essenciais à sociedade. A EDP Renováveis S.A. sendo o principal acionista da Companhia, tem vindo a referir a sua recomendação, e as medidas adotadas pela Administração, com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem áquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 18 de agosto de 2022. 2.6. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é feito pagamentos aos fornecedores referente a conclusão da construção do parque elétrico. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2022 será alcançado da seguinte forma: (i) geração de caixa através da operação comercial que teve seu início em julho de 2021; (ii) desembolso de empréstimo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento BNB, (iii) se houver necessidade aporte de capital da holding 1.3. Impactos do Coronavírus (COVID-19) para a Companhia: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) se pronunciou afirmando que a (COVID-19) é uma pandemia. Devido à situação, governos e o setor privado tomaram decisões significativas que, somadas ao impacto da pandemia, geraram incertezas para os agentes econômicos e poderão gerar impacto nas demonstrações financeiras. No Brasil, os governos federal, estadual e municipal publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, como instauração do estado de calamidade, restrinção a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. A Administração tem avaliado de forma constante o impacto da pandemia nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Companhia implementou uma série de medidas de precaução para que seus empregados não se exponham a situações de risco, tais como: instalação de comitê executivo específico para acompanhar as questões relativas ao COVID-19, restrição de viagem nacionais e internacionais e aquisição de vestes protetivas, utilização de meios de comunicação remota, home office para determinado grupo de empregados, intensificou a higiene das áreas comuns do escritório, etc. A Companhia adotou medidas adicionais para reduzir a exposição dos seus empregados aos riscos de contaminação, garantindo a continuidade da prestação dos serviços essenciais à sociedade. A EDP Renováveis S.A. sendo o principal acionista da Companhia, tem vindo a referir a sua recomendação, e as medidas adotadas pela Administração, com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações										

